

## **Desvendando sonhos: a jornada de inspiração e empoderamento na ciência**

Sempre fui muito curiosa para desvendar os mistérios da vida. Desde pequena, fazia perguntas sobre o funcionamento e a origem das coisas. Quando não obtinha respostas, eu mesma pesquisava. Desde criança, minha família me ensinou a correr atrás dos meus sonhos e a me dedicar aos meus objetivos, o que carrego comigo até hoje. Sempre gostei de estudar, e minha fascinação por descobrir o novo me levou a me esforçar ainda mais, ampliando meus horizontes.

Participei de diversos cursos extracurriculares, como idiomas, informática e piano. No entanto, minha trajetória na ciência começou no ensino médio, quando passei a estudar biologia. Descobrir mais sobre os seres vivos foi fascinante, e, desde então, não parei. Apesar de já ter interesse em ciência no ensino fundamental, foi no ensino médio que essa paixão realmente floresceu. Decidi, aos 8 anos, que queria cursar Medicina Veterinária, pois sempre fui cercada por animais em casa. Minha vontade de cuidar deles cresceu ao longo dos anos, e perceber que poderia unir isso ao meu amor pela biologia me animou ainda mais.

No segundo ano do ensino médio, tive a oportunidade de me inscrever no programa *Futuras Cientistas*, cujo objetivo é incentivar a participação de mulheres nas diversas áreas da ciência. Me inscrevi e fui selecionada. Minha imersão foi em "Tópicos de Biologia: da teoria à prática", e lá descobri uma paixão ainda maior pela ciência. Conheci mulheres inspiradoras e adquiri muitos conhecimentos sobre biologia, o que me fez mergulhar ainda mais nesse universo.

Em 2024, no terceiro ano, participei do projeto *Astrominas*, do IAG/USP, que visa facilitar o acesso de jovens alunas à universidade, conectando-as com mulheres cientistas e incentivando a escolha de carreiras em Ciência e Tecnologia. Nessa jornada, pude testemunhar a determinação de mulheres que, apesar dos desafios, demonstraram sua paixão pela ciência. Aprendi sobre o universo e a significativa atuação das mulheres nesses estudos.

Logo depois, minha professora de biologia, Janaína, sugeriu que desenvolvêssemos um projeto para a feira de ciências da escola,

com o tema "mulheres na ciência" e o impacto das aulas práticas na educação. Foi assim que nasceu o projeto "Mulheres que Cientificam", do qual tenho imenso orgulho. Atingimos a nota máxima na feira interna e fomos classificadas para a etapa regional. Em 2023, já havia participado dessa etapa com um projeto sobre acessibilidade em Concórdia-SC, o que me ajudou a desenvolver minha capacidade de falar em público. Fiquei feliz em participar novamente da etapa regional, agora com um projeto que desenvolvi junto com minha amiga, sob a orientação da professora Janaína.

Na feira regional, nosso projeto foi um sucesso. Fizemos contatos importantes e obtivemos novamente a nota máxima, garantindo nossa vaga na etapa estadual, que acontecerá em Criciúma-SC. Um dos momentos mais marcantes foi ver o olhar de admiração e motivação de outras meninas, que se sentiram incentivadas a seguir esse caminho. Isso foi extremamente gratificante.

Meu maior objetivo com o "Mulheres que Cientificam" é alcançar muitas meninas, mostrando que elas podem realizar seus sonhos e atuar em qualquer profissão, desconstruindo a ideia de que certas carreiras têm gênero. Quero dar voz a essas meninas, incentivá-las e contribuir para seu sucesso. É extraordinário poder inspirar outras jovens, assim como fui inspirada por tantas mulheres que cruzaram meu caminho.

No futuro, desejo atuar como médica veterinária e pesquisadora, levando comigo todos os aprendizados adquiridos e me dedicando para que outras meninas tenham as mesmas oportunidades que eu. Nós, mulheres, devemos nos unir e lutar para que todas tenham acesso a uma educação de qualidade e às mesmas oportunidades, além de mostrar, na prática, a importância da mulher na ciência.